

TRANSPLANTES IDEOLOGICOS NO BRASIL

Se o transplante ideológico, no Brasil, não é nem inteiramente natural ("imposto pela dinâmica interna da história brasileira") , nem inteiramente artificial (ou seja , simples fenômeno de moda) , como concebê-lo ?

Eis algumas proposições ::

1. Primeiro ~~que~~ que tudo , temos de considerar o transplante como um caso particular de um fenômeno mais geral :: a outorga de padrões - valores , normas , ideologias - à sociedade brasileira . Essa outorga pode ser , conforme veremos , tanto interna (ou seja , feita por "setores ideológicos" brasileiros) com externa (ou seja , consistir numa importação de padrões estrangeiros). Pode também se tratar , e geralmente se trata , de algo intermediário , onde a importação de elementos externos é mediatizada por uma "assimilação-reestruturação " efetivada pelos setores ideológicos internos .

2. Ao falarmos em outorga interna e/ou externa , estamos falando em "doação" mesmo . Ou seja :: não se trata apenas , por parte do ideólogo , do educador , do religioso etc..... , de revelar a tal ou qual camada sua ideologia ou seus valores imanescentes - de que ela teria somente uma consciência confusa . A tarefa do ideólogo não é , como em outros lugares - ou no Brasil , em relação a outros fenômenos - efetivar a passagem do implícito ao explícito : não temos uma conscientização , mas uma verdadeira criação de valores , normas , ideologias .

3. Essa criação significa que outros padrões poderiam ser outorgados , que não os efetivamente outorgados . Um padrão outorgado é , por definição , ~~arbitrário~~ ^{contingente} (pelo menos em parte) :: se é este padrão que tem de ser outorgado a tal ou qual setor , pe é que , na verdade , êle é imanente" a esse setor ; nesses caso , a pretensa aparente outorga não passa de uma explicitação dos valores intrínsecos da camada , e o ideólogo volta a ser um simples revelador .

4. "contingente" não quer dizer , porém , "gratuito" ou "arbitrário" : se padrões , internos ou externos estão oferecidos

